

A Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), por meio do Museu de Arte Contemporânea do RS (MACRS) e da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), apresenta:



A obra “Resistência”, do artista Paulo Corrêa (Pelotas, RS, 1965), é a quarta obra exposta no programa Acervo em Foco do Museu de Arte Contemporânea do RS (MACRS), em parceria com a Casa de Cultura Mario Quintana. O projeto tem como objetivo democratizar o acesso ao patrimônio artístico do MACRS, através de ações que pretendem conferir visibilidade e protagonismo aos artistas e suas respectivas produções que compõem o Acervo do Museu e fazem parte da história da arte do Rio Grande do Sul

Construído de maneira horizontal e participativa pelos setores do Museu, orientados por uma política institucional que sublinha a produção intelectual de seus agentes, o programa é norteado por três eixos: Aquisição, Difusão & Pesquisa e Educação & Acessibilidade. Através destes pilares que sustentam o projeto, o MACRS legitima seu compromisso social, firmado na missão de “promover, pesquisar e incentivar o pensamento e a produção contemporânea em artes visuais, de forma a preservar e proteger seu acervo para que este seja reconhecido como um patrimônio relevante para a pesquisa e para os processos acessíveis de aprendizado em arte e cultura”.

A produção artística de Paulo Corrêa é voltada para questões que evocam a resistência da ancestralidade afro-brasileira. A obra “Resistência” foi produzida a convite do Museu de Arte Contemporânea do RS para uma das edículas do Palácio Piratini, exposta durante as comemorações dos 100 anos daquela edificação e dos 30 anos do MACRS, em 2022. Segundo o artista e curador André Venzon, Paulo “tatuou na pele” da pintura do seu único antebraço em riste as esfinges de dez personalidades afrogaúchas do último século. Ao fazer isso, mais que homenagear essas presenças até então relegadas na decoração neoclássica da arquitetura oficial, inaugura ao acesso público a alma e a história desses criadores e heróis, encarnando os seus anseios e valores na contemporaneidade.

As personalidades negras representadas na obra são o príncipe Custódio, o marinheiro João Cândido, o cantor e compositor Lupicínio Rodrigues, a mestra griô Sirley Amaro, a primeira mulher negra vereadora de Porto Alegre, Nega Diaba, o percussionista Boto, a pedagoga e escritora Maria Helena Vargas da Silveira, o poeta e escritor Oliveira Silveira, o músico César Passarinho e a atriz Dandara Rangel.



PATROCÍNIO DIRETO CCMQ



PATROCÍNIO CCMQ



APOIO CCMQ



APOIO INSTITUCIONAL MACRS



REALIZAÇÃO



Informações da obra:

Paulo Corrêa
(Pelotas, RS, 1965)
Resistência, 2021
Acrílica sobre tela
3,30 x 1,60 m



Audiodescrição
texto curatorial



Texto do artista e
curador André Venzon